



COMUNIDADE DOS ESTADOS INDEPENDENTES

A Comunidade dos Estados Independentes (CEI) foi criada logo após a desagregação da União Soviética, em 1991. A CEI é uma organização supranacional que reúne os ex-integrantes da União Soviética.

Entre os países que integram o seu quadro estão: Rússia, Armênia, Belarus, Cazaquistão, Moldávia, Quirguistão, Tadjiquistão, Ucrânia, Uzbequistão, Azerbaijão e Turcomenistão (membro associado).



Símbolo da CEI

A maior parte do território do CEI é da Rússia, por isso vamos dar uma olhadinha nos aspectos geográficos do país mais extenso do mundo, que, além do tamanho, representa grande importância econômica e militar nesse bloco, afinal ela é a herdeira da URSS.

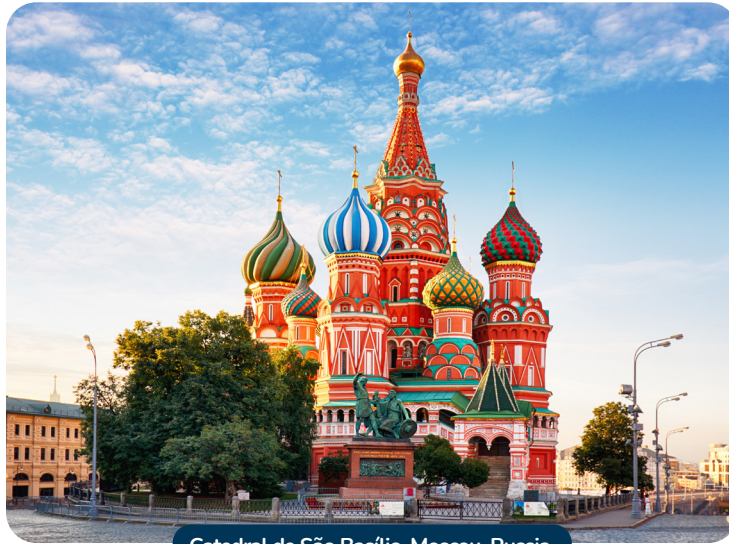
Mais do que um bloco econômico, a CEI também serve para organizar as defesas militares dos países integrantes. Com o fim da URSS as suas armas nucleares foram deixadas entre 4 países: Ucrânia, Rússia, Cazaquistão e Bielorrússia.

Esse bloco econômico e social surgiu para suprir a necessidade dos países integrantes de fazerem a transição das economias planejadas durante o período de URSS para o sistema produtivo de mercado. Além disso, existe o interesse da própria Rússia de continuar a sua hegemonia entre as nações que compunham o seu território anteriormente.

Contudo, essas nações vão encontrar dificuldades para fazer a adequação, pois o parque industrial está defasado o que refletirá em um sistema produtivo pouco diversificado.

A CEI vai se consolidar como exportadora de gás natural, principalmente para a Europa Ocidental.

Dentro do bloco existem algumas tensões políticas como países-membros se tornando contra a centralização do poder pela Rússia, conflitos religiosos entre cristãos ortodoxos e muçulmanos e movimentos separatistas entre membros do bloco.

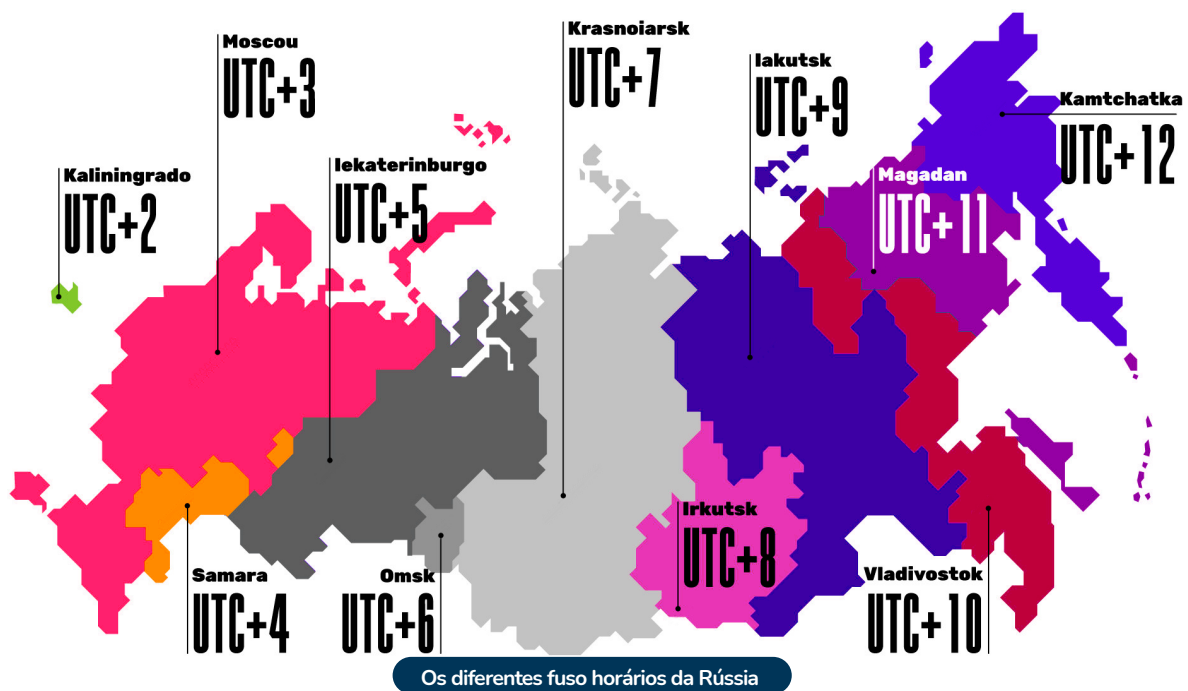


Catedral de São Basílio, Moscou, Rússia

Rússia

O país estabeleceu poder e influência em todo o mundo desde os tempos do império até se tornar a maior e principal república constituinte da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), entre 1922 e 1991, o primeiro e maior Estado socialista constitucional, reconhecido como uma superpotência e que desempenhou um papel decisivo na vitória aliada na Segunda Guerra Mundial.

A Federação da Rússia foi criada na sequência da dissolução da União Soviética, em 1991, mas é reconhecida como o Estado sucessor da URSS, mesmo a República Russa sendo menor do que o que já foi a URSS em extensão, ela ainda é grande o suficiente para ter 11 fusos horários diferentes.





A Rússia apresenta regiões montanhosas como os Cáucacos, os montes Urais e regiões de altitude como o planalto siberiano, mas fora isso, há uma certa extensão de terra de planície. O clima da Rússia é predominantemente frio, tornando a agropecuária muito restrita.

A extração de recursos minerais terá destaque na sua produção interna e no seu quadro de exportação, sendo destaque na produção de Petróleo, Gás Natural e Carvão, além de outros essenciais recursos minerais.

Breve história da Rússia

A história russa é milenar (Rússia de Quieve, Moscóvia...) e se configura como um vasto império até o século XX. Ao contrário das nações europeias do Ocidente que experimentavam processos industriais, modernizando seus territórios, a Rússia czarista mantinha relações sociais feudais. Os interesses de expansão arrastam o império russo para a 1ª Guerra Mundial.

O descontentamento generalizado da população, principalmente pelo envolvimento na Guerra em meio ao contexto precário das massas, dá força aos movimentos revolucionários. A Revolução Russa de 1917 foi um período de conflitos, iniciado em 1917, que derrubou a monarquia russa e levou ao poder o Partido Bolchevique.

Durante o período em que a Rússia monarquista deixou de existir e se tornou a URSS, o seu foco foi a disputa pela hegemonia global em meio a guerra fria, consolidação nacional, corrida para se tornar uma potência nuclear (após a segunda guerra mundial), formação de um Estado altamente militarizado e formação de um companhia de inteligência e espionagem, a KGB.

Foi durante a Guerra Fria que ela alcançou a sua extensão territorial máxima, que foi curiosamente chamada de Império Soviético. Até começar a entrar em colapso por causa de:

- ▶ Altíssimos gastos com militares;
- ▶ Excesso de burocracia e centralização;
- ▶ Inovação tecnológica reservado ao campo militar e não aos bens de consumo e de meios de produção;
- ▶ Corrupção e privilégios entre os membros dos altos postos do governo;
- ▶ Sem participação das decisões governamentais;
- ▶ Negligência nos debates e resoluções quanto a questões de diversidade étnica e religiosa da sua população.

Em 1991, chega ao fim a URSS e a Rússia ressurgiu agora como uma República. Sem os Czares da sua antiga monarquia e tendo que se organizar para fazer parte de uma economia global que excluía a nação até poucos anos antes.



Nos anos 2000 a economia russa volta a ter um novo fôlego, principalmente devido à produção de combustíveis fósseis. A atividade industrial russa concentra-se a oeste dos Montes Urais, em torno de Moscou e São Petersburgo.

Apesar de defasada, a indústria de base, uma herança soviética, é bem consolidada, já a indústria de bens de consumo herdada da URSS é pouco desenvolvida e tecnológica pois as inovações ficaram restritas ao âmbito militar.

Região do Cáucaso

Região da Europa oriental e da Ásia ocidental, entre o mar Negro e o mar Cáspio, que inclui a cordilheira do mesmo nome e as planícies adjacentes. Esta região marca uma das fronteiras entre a Europa e a Ásia, fazendo com que alguns de seus países sejam considerados transcontinentais.



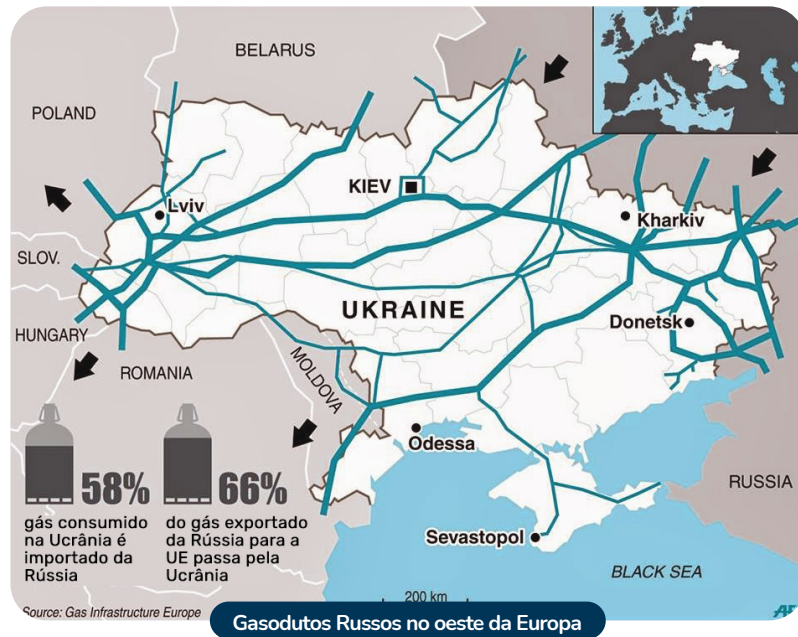
Onde se encontram regiões russas separatistas (principalmente por razões religiosas, maioria islâmica); uma imensa Multiplicidade étnica e religiosa e com reservas energéticas (Gás e Petróleo) estratégicas.

Ucrânia

Em 2014, o mundo vivenciou um momento delicado na geopolítica do bloco da CEI, quando os russos tomaram a Crimeia (território ucraniano), e ganhou força com a repentina concentração militar russa nas proximidades da fronteira com o país vizinho.



Um dos componentes da questão Rússia-Ucrânia é o energético, pela Ucrânia atravessam gasodutos que enviam o gás russo para os países da União Europeia, que dependem do gás para o aquecimento, combustível e outros.



Ex-Iugoslávia

A dissolução da Iugoslávia aconteceu por uma série de conflitos e irregularidades políticas que levaram até a separação dos territórios da Iugoslávia. O país era formado por um conjunto de etnias muito diversas, mas a intensificação das tensões étnicas regionais levaram à dissolução da Iugoslávia em oito territórios independentes, que se tornaram seis repúblicas: Eslovênia, Croácia, Bósnia e Herzegovina, Macedônia, Montenegro, Sérvia, e as duas províncias autônomas da Sérvia: Kosovo e Vojvodina.

